

**INSTITUTO ENSINAR BRASIL
FACULDADES DOCTUM DE GUARAPARI**

JANIRLAIDE REZENDE CORDEIRO

**EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: uma proposta de melhoria no aprendizado
discente**

**GUARAPARI – ES
2018**

JANIRLAIDE REZENDE CORDEIRO
FACULDADES DOCTUM DE GUARAPARI

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: uma proposta de melhoria no aprendizado discente

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Administração Faculdades Doctum de Guarapari, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Administração.

Área de Concentração: Administração.

Orientadora: Prof. Me. Juliana Mírian Porto Chaves.

GUARAPARI – ES
2018

FACULDADES DOCTUM DE GUARAPARI

FOLHA DE APROVAÇÃO

O Trabalho de Conclusão de Curso intitulado: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: UMA PROPOSTA DE MELHORIAS NO APRENDIZADO DISCENTE, elaborado pela aluna Janirlaide Rezende Cordeiro foi aprovado por todos os membros da Banca Examinadora e aceita pelo curso de Administração das Faculdades Doctum de Guarapari, como requisito parcial da obtenção do título de

BACHAREL EM ADMINISTRAÇÃO

Guarapari, 13 de Dezembro 2018.

Prof.^a. Me. Juliana Mírian Porto Chaves
Faculdades Doctum de Guarapari/ES
Orientadora

Prof.^a. Aline Maioli
Faculdade Doctum de Guarapari

Prof.^a. Denise Ferreira Pinto Partelini
Faculdade Doctum de Guarapari

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus por ter me dado força e sabedoria para superar todas as minhas dificuldades por não ter desistido.

Agradeço a minha família por ter me dado todo o apoio e incentivo para que chegasse até o fim dessa etapa em minha vida.

Agradeço ao meu namorado que esteve sempre ao meu lado em todos os momentos, sempre me dando todo o incentivo para continuar mesmo com tantas dificuldades.

Agradeço as minhas amigas por ter me dado toda ajuda, durante o curso e também pelos momentos que passamos juntas nesses quatro anos.

Agradeço também a minha orientadora que me ajudou muito nesse trabalho, passando todo seu conhecimento.

RESUMO

A extensão universitária é reconhecida como um dos três pilares da Educação Superior Brasileira representando um importante espaço de formação e de aproximação entre a universidade e a comunidade. Esta pesquisa teve objetivo discutir o papel educativo e formativo da extensão como objetivo geral a pesquisa se propôs a identificar se o aluno do Curso de Administração reconhece a importância da extensão universitária para sua formação acadêmica, o público alvo desta pesquisa foi os alunos do curso de Administração da Rede de Ensino Doctum, localizada em Guarapari- ES, onde os participantes desenvolveram um projeto de extensão, os resultados desta pesquisa apontaram que a maioria dos alunos concordam que o projeto de extensão é importante para a formação acadêmica, a metodologia utilizada trata-se de uma pesquisa quantitativa com características técnicas e levantamento bibliográfico.

Palavras-chave: Extensão Universitária, Educação, Ensino Superior.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	13
2 REFERENCIAL TEÓRICO	15
2.1 A extensão universitária.....	15
2.2 A importância da extensão universitária para o ensino superior.....	17
3 METODOLOGIA	19
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	20
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	28
REFERÊNCIAS.....	29
APÊNDICE / ANEXO.....	30

1 INTRODUÇÃO

O contexto mercadológico brasileiro das instituições de ensino superior no início do século XXI bastante competitivo, principalmente quando se considera o notável crescimento do número de instituições em nos polos de formação profissional de todas as regiões o que, conseqüentemente, aumenta a oferta de vagas e reduz a relação de demanda do número de alunos por vaga (QUINTELLA E CARDOSO, 2008, p.02).

A extensão universitária é a possibilidade que o estudante tem de colaborar com a nação, socializando o conhecimento, estreitando as barreiras existentes entre a comunidade e a universidade (SILVA, 1996, p.02). Por meio da extensão universitária se concretiza a possibilidade de interferência e mudança social na vida de um indivíduo, quando aliada à leitura, exerce uma valiosa influência social (ARAÚJO E CASIMIRO, 1996, p.1).

A Extensão possibilita ao aluno o contato com a comunidade no momento em que o mesmo vai até a comunidade ou vice versa, aplicando o conhecimento adquirido e lavando para uma comunidade. Trata-se do momento em que o aluno leva o saber para os alunos que ainda não são universitários (SILVA, 1996).

Mas esta é exatamente a questão, levar o conhecimento para fora dos muros da faculdade é compartilhar em comunidades o que foi aprendido durante o curso em sala de aula, é levar para fora da universidade a teoria aprendida e coloca -lá em prática. Segundo Jazine (2004, p. 4):

A confirmação da extensão como função acadêmica da universidade não passa apenas pelo estabelecimento da interação ensino e pesquisa, mas implica a sua inserção na formação do aluno, do professor e da sociedade, na composição de um projeto político-pedagógico de universidade e sociedade em que a crítica e autonomia sejam os pilares da formação e da produção do conhecimento (JAZINE, 2004, p. 4).

Deste modo esta pesquisa traz como problema de pesquisa: **conferir se os alunos do Curso de Administração da Faculdade Doctum de Guarapari sabem o que é um Projeto de Extensão Universitária**. Como objetivo geral a pesquisa se

propôs a identificar se o aluno do Curso de Administração reconhece a importância da extensão universitária para sua formação acadêmica.

A metodologia utilizada, trata-se, de uma pesquisa quantitativa com características técnicas e levantamento bibliográfico. Segundo Marconi e Lakatos (2003), a pesquisa bibliográfica caracteriza-se por uma coleta dos principais trabalhos científicos já publicados na literatura de forma a fornecer dados atuais e relevantes, relacionados ao tema onde será aplicado um questionário com objetivo específico verificar o interesse dos alunos em um projeto de extensão, ver sua importância para a formação acadêmica tem como objetivo descrever e colocar em prática tudo aquilo que foi aprendido em sala de aula perante a sociedade, onde será usado um método de colher dados para análises, para obter um resultado satisfatório.

Esta pesquisa se justifica, pois acredita que as atividades de extensão universitária sejam um caminho para o melhor aprendizado dos alunos, justifica-se ainda pois, através da extensão universitária o discente pode estreitar seus laços junto a sociedade, podendo assim contribuir com a comunidade do entorno, praticando a tão almejada extensão universitária, levando o saber para outros fora dos muros da faculdade, podendo assim colocar em prática tudo aquilo que foi aprendido durante o curso desenvolver suas atividades perante a sociedade.

A extensão vem se mostrando eficiente no processo de socialização do conhecimento, pois permite que estudantes e comunidades sejam beneficiados por meio de projetos de extensão compartilhados pelos acadêmicos.

Dessa forma o papel da extensão universitária tem a participação dos acadêmicos no processo de socialização do conhecimento e constitui no envolvimento da instituição de ensino com a comunidade.

O presente estudo está subdividido da seguinte maneira neste primeiro capítulo trouxe a introdução, no segundo capítulo deste artigo entra o referencial teórico onde tratamos dos seguintes pontos: extensão universitária e a importância da extensão universitária no ensino superior para os alunos do curso de Administração no terceiro

capítulo desse artigo trata-se da metodologia onde foi possível fazer uma pesquisa exploratória e quantitativa e análises e coletas de dados, no quarto capítulo do artigo considerações finais e no quinto capítulo conclusão.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A Extensão Universitária

A extensão universitária é a possibilidade que o estudante tem de colaborar com a nação, socializando o conhecimento, estreitando as barreiras existentes entre a comunidade e a universidade. Trata-se do relacionamento entre a teoria e a prática, ou seja, faz com que o conhecimento ultrapasse as salas de aula, indo além, permitindo o aprendizado também pela aplicação, fazendo e praticando (SILVA, 1996).

Segundo Silva (1996, p. 2), o conceito de Extensão definido pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras de 2001 sobressai que:

A extensão universitária é o processo educativo que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre universidade e a sociedade. A extensão é uma via de mão dupla com trânsito assegurado à comunidade acadêmica, que encontrará na sociedade a oportunidade da elaboração da práxis de um conhecimento acadêmico. No retorno à universidade docentes e discentes terão um aprendizado que submetido à reflexão teórica, seria acrescido àquele conhecimento. Este fluxo, que estabelece a troca de saberes sistematizados /acadêmico e popular, terá como consequência a mudança de conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade na atenção da universidade. A extensão universitária é um projeto de nível superior onde os alunos vão até comunidades para passarem todo o seu conhecimento e por meio desse aprendizado colocar em prática tudo aquilo que foi passado durante o curso (FORUM, 2012).

Verifica-se que através da extensão universitária a faculdade pode socializar e democratizar o conhecimento, levando-o aos não universitários (SILVA, 1996). Com o projeto extensão universitária os alunos começam a construir as atividades complementares para as comunidades colocando em prática o seu conhecimento e aprendizado para as comunidades.

É importante salientar que segundo o Fórum de Pró-Reitores, que aconteceu no fim da década de 1980, a extensão universitária é o processo educativo, cultural

e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre universidade e sociedade. Sendo assim, é preciso compreendê-la enquanto uma via de mão-dupla, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica, que encontrará na sociedade a oportunidade de elaboração da práxis de um conhecimento acadêmico. No retorno à universidade, docentes e discentes trarão um aprendizado que, submetido à reflexão teórica, será acrescido àquele conhecimento (SILVA, 1997).

Segundo Silva (1996), a extensão universitária atua na realidade como: uma forma de interação que deve existir entre a universidade e a comunidade na qual está inserida. É uma espécie de ponte permanente entre a universidade e os diversos setores da sociedade.

A extensão universitária passa a ser integrante na dinâmica pedagógica do processo de formação acadêmica, expandindo a produção de conhecimento. Uma nova visão que permite o diálogo entre professores e alunos, oportunizando uma flexibilidade no currículo, e possibilitando ao aluno a obtenção de uma formação mais crítica e construtiva (JEZINE, 2004).

Por meio da extensão, a universidade tem a oportunidade de levar à comunidade os conhecimentos de que é detentora, os novos conhecimentos produzidos pela pesquisa e normalmente divulgados com o ensino. É uma forma de a universidade socializar e democratizar o conhecimento, levando-o aos não universitários. Assim, o conhecimento não se traduz em privilégio apenas da minoria que é aprovada no vestibular, mas difundido pela comunidade, consoante os próprios interesses dessa mesma comunidade (SILVA, 1997).

Ao refletir sobre o papel social desempenhado pelas instituições de ensino superior (IES) e em especial sobre o cumprimento da função de “produzir conhecimento, social e cientificamente relevantes, e tornar o conhecimento existente acessível a todos” (BOTOMÉ, 2001, p. 692), observa-se que a atividade de extensão deve ser um dos principais componentes para a reflexão quanto ao papel do ensino superior neste novo milênio, pois quando as necessidades forem naturalmente

percebidas pela comunidade acadêmica e incluídas no seu fazer, as IES estarão cumprindo com a sua finalidade (SOARES, 2003).

Na extensão universitária, ocorre uma troca de conhecimentos em que a universidade também aprende com a comunidade sobre seus valores e cultura. Assim, a universidade pode planejar e executar as atividades respeitando e não violando esses valores e cultura. A universidade, através da extensão, influencia e também é influenciada pela comunidade, ou seja, há uma troca de valores entre a universidade e o meio (SILVA, 1997).

2.2 A Importância da extensão universitária no ensino superior

No Brasil, o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, foi estabelecido no artigo nº 207 da Constituição Federal de 1988. Este artigo ressaltou a necessidade de uma formação crítica do estudante ancorada tanto na pesquisa como na atividade de extensão universitária, e a autonomia da Universidade, com a reafirmação do seu papel independente de governos e, ao mesmo tempo, fortemente comprometida com o desenvolvimento nacional (BRASIL, 1988).

A universidade é uma instituição social com mais de quinhentos anos de história, que desde sua origem possui um caráter inovador, inquietador e revolucionário. Contudo, diante dos avanços inestimáveis da sociedade, é fundamental que se resgate a função primordial das universidades, seu caráter civilizatório, promotor de valores culturais, morais e intelectuais. Como ressaltou Buarque (2003), o futuro da universidade encontra-se ameaçado, pois ela não resistirá às velocidades do avanço do conhecimento e de sua divulgação. Ou seja, o sistema de ensino superior tem pela frente desafios que não podem ser adiados, tendo em vista a mutação tecnológica que atropela a tudo e a todos.

Para Hennington (2005), os programas de extensão universitária mostram a importância de sua existência na relação estabelecida entre instituição e sociedade. Acontece por meio da aproximação e troca de conhecimentos e experiências entre professores, alunos e população, pela possibilidade de desenvolvimento de processos de ensino-aprendizagem, a partir de práticas cotidianas, juntamente com o ensino e

pesquisa e, especialmente, pelo fato de propiciar o confronto da teoria com o mundo real de necessidade e desejos. Define e possibilita a apreensão dos conteúdos absorvidos entre professor e aluno e beneficia-se com isso a partir do momento em que há o contato com o mundo real.

A abordagem teórica que defende a extensão como função acadêmica da universidade, objetiva integrar ensino-pesquisa, partem da crítica à extensão voltada para prestação de serviços em uma perspectiva assistencialista [...] (JENIZE, 2004, [n.p]).

A extensão universitária é concebida como “um processo interdisciplinar educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre universidade e outros setores da sociedade” (FORPROEX, 2012), mediante o envolvimento de alunos, docentes e técnicos administrativos, do corpo social da Universidade, em ações voltadas para atender as demandas da população.

Para compreender o que são ações de extensão, é necessário pensá-las a partir de suas diretrizes: interação dialógica; interprofissionalidade e interdisciplinaridade; indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; impacto na formação do estudante e impacto social (FORPROEX, 2012).

3 METODOLOGIA

A metodologia utilizada, trata-se, de uma pesquisa quantitativa com características técnicas e levantamento bibliográfico. Segundo Marconi e Lakatos (2003), a pesquisa bibliográfica caracteriza-se por uma coleta dos principais trabalhos científicos já publicados na literatura de forma a fornecer dados atuais e relevantes, relacionados ao tema onde será aplicado um questionário para verificar o interesse dos alunos em um projeto de extensão, ver sua importância para a formação acadêmica tem como objetivo descrever e colocar em prática tudo aquilo que foi aprendido em sala de aula perante a sociedade, onde será usado um método de colher dados para análises, para obter um resultado satisfatório.

O público alvo desta pesquisa foram os alunos do curso de Administração da Rede de Ensino Doctum, localizada em Guarapari-ES, onde os participantes desenvolveram um projeto de extensão.

O Projeto de Extensão desenvolvido pelos alunos do curso de Administração tratou-se de um projeto de extensão universitária onde por meio da disciplina de Planejamento Estratégico foi possível elaborar e planejar atividade de extensão para que fossem desenvolvida em uma Escola Municipal localizada no entorno da IES Faculdade Doctum de Guarapari-ES.

Os alunos realizaram no dia 03 de maio de 2018 atividades de extensão universitária, tais como: palestras, teatros e work shops para os alunos da Educação para jovens e adultos da Escola - EMEF Ignez Massad Cola situada em Guarapari-ES no Bairro Muquiçaba. Foram abordados vários temas referentes a inserção do profissional no mercado de trabalho. Como deveriam se portar, o que fazer, o que não fazer, como se vestir, como se comportar, todos esses temas com o intuito de contribuir para uma sociedade mais igualitária, levando o saber para fora dos muros da faculdade.

Para analisar o conhecimento dos dezessete alunos que participaram do Projeto de Extensão a respeito de extensão foi elaborado um questionário aberto

com sete perguntas com questões relacionadas ,a extensão a turma com quinze alunos foram doze questionários aplicados sendo que doze responderam o que aprenderam durante o curso e a importância de exercitar a extensão na vida acadêmica.

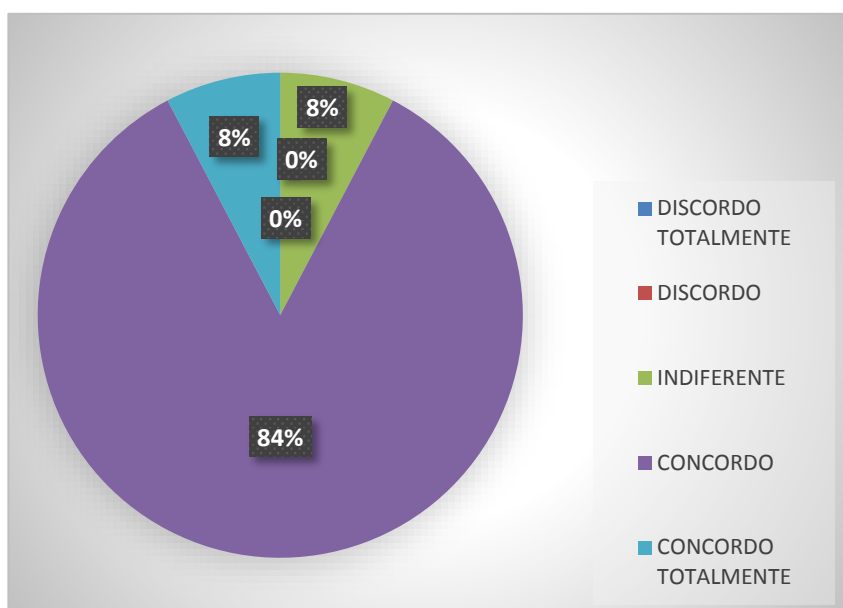
A coleta de dados foi realizada entre o mês de Novembro de 2018. Os questionários foram aplicados presencialmente. Os dados foram processados em uma planilha do Excel e apresentados em porcentagem através de gráficos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram aplicados questionários para os alunos do curso de Administração da Faculdade Doctum de Guarapari para saber o conhecimento dos alunos sobre o que é um projeto de extensão universitária, tendo em vista que essa turma participou de um projeto de extensão.

A turma com dezessete alunos, foram aplicados os questionários para saber o conhecimento deles em relação a extensão e obtive doze respondentes.

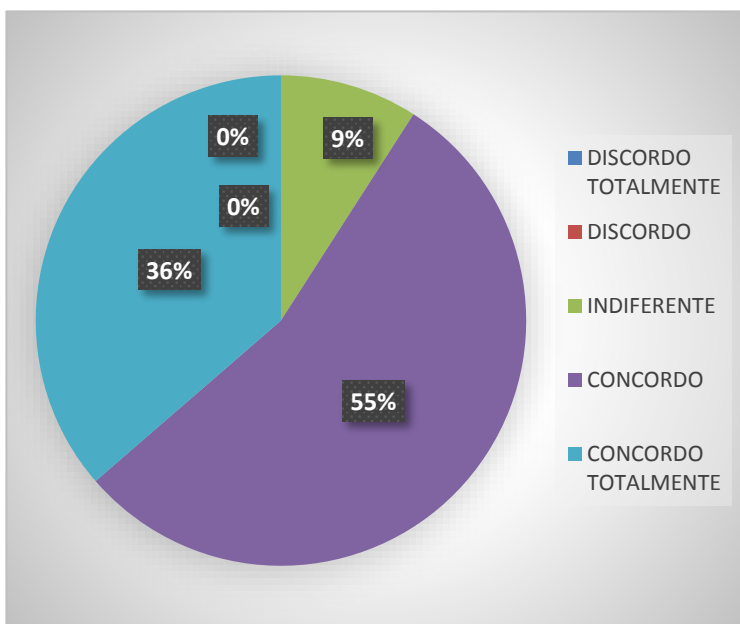
Gráfico 1 -. A extensão universitária foi importante para o meu aprendizado acadêmico.



Quando perguntados sobre a importância da extensão universitária para o seu aprendizado, 84% concordam, 8% diz indiferente e 8% diz concordo totalmente.

Conforme mostrou o gráfico 1 a maioria dos alunos acreditam que a extensão universitária é de fato um importante meio de aprendizado educacional.

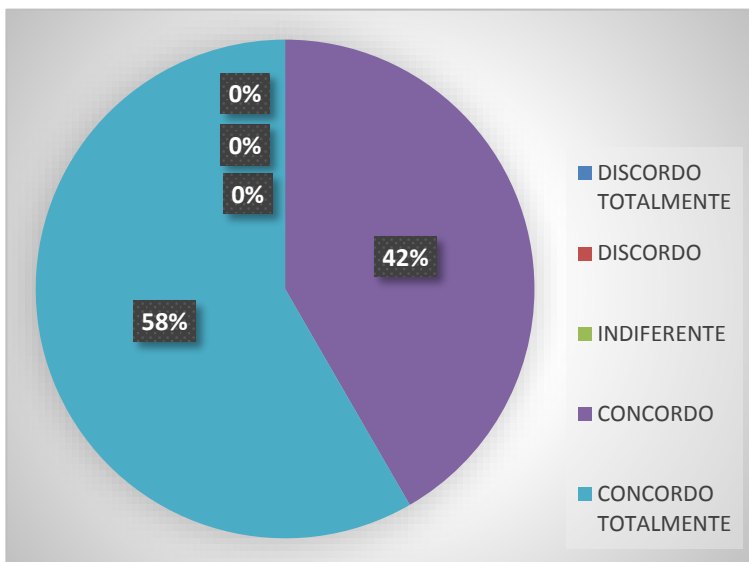
Gráfico 2- A extensão universitária possibilita um impacto social entre faculdade e comunidade.



Quando perguntados sobre o impacto que extensão possibilita entre faculdade e comunidade, 55% dos alunos responderam que concordam, 36% discordam totalmente e 9% indiferente.

Conforme mostrou o gráfico 2 a maioria dos alunos responderam a extensão possibilita um impacto entre faculdade e comunidade.

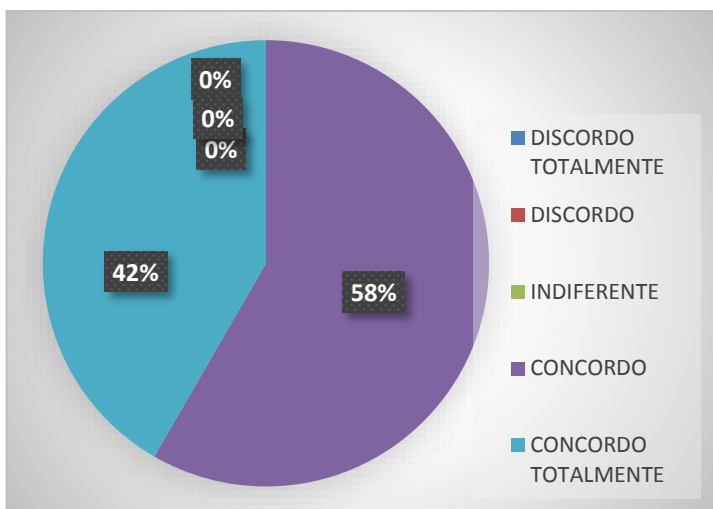
Gráfico 3- . A extensão possibilita ao aluno levar o seu aprendizado para fora dos muros da faculdade?



Quando perguntados sobre a extensão levar o aprendizado para fora da faculdade, 58% dos alunos concordam totalmente, 42% disseram que concordam .

Conforme mostrou o gráfico 3 a maioria dos alunos responderam possibilita um aprendizado fora da faculdade.

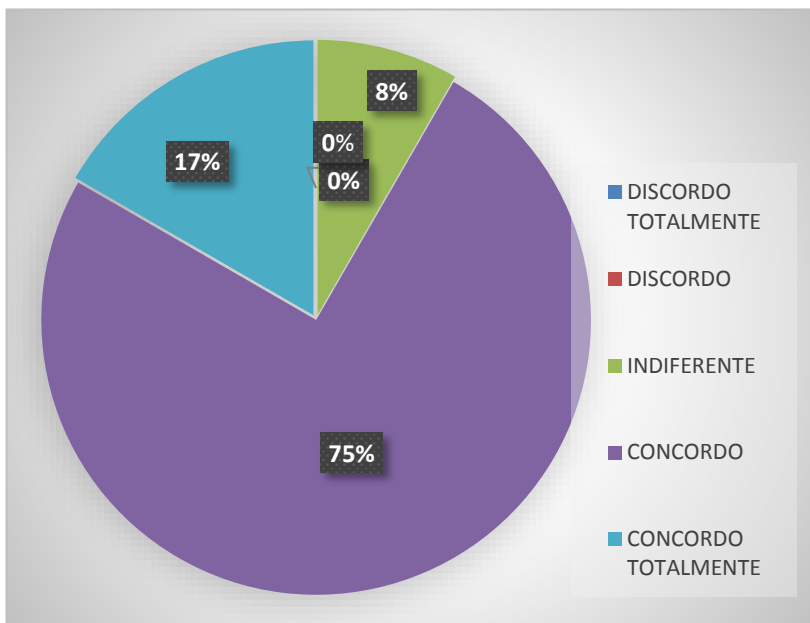
Gráfico 4- A extensão permite ao aluno uma maior aproximação com a comunidade do entorno.



Quando perguntados sobre a extensão permite ao aluno uma aproximação com a comunidade, 58% dos alunos responderam que concordam com a afirmativa, 42% deles concordam totalmente.

Conforme mostrou o gráfico 4 a maioria responderam que a extensão permite maior aproximação entre as comunidades.

Gráfico 5- Eu melhorei o meu aprendizado acadêmico por meio das atividades desenvolvidas no projeto de Extensão que participei na faculdade.

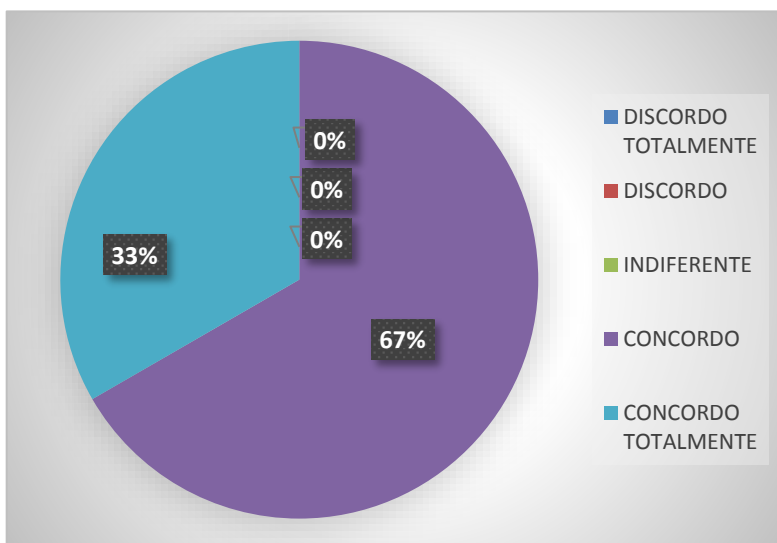


Eu melhorei o meu aprendizado acadêmico por meio das atividades desenvolvidas no projeto de Extensão que participei na faculdade.

Quando perguntados sobre as atividades de extensão que participaram, 75% concordam, 17% concordam totalmente e 8% indiferente.

Conforme mostrou o gráfico 5 responderam o projeto de extensão que participaram foi um grande aprendizado acadêmico.

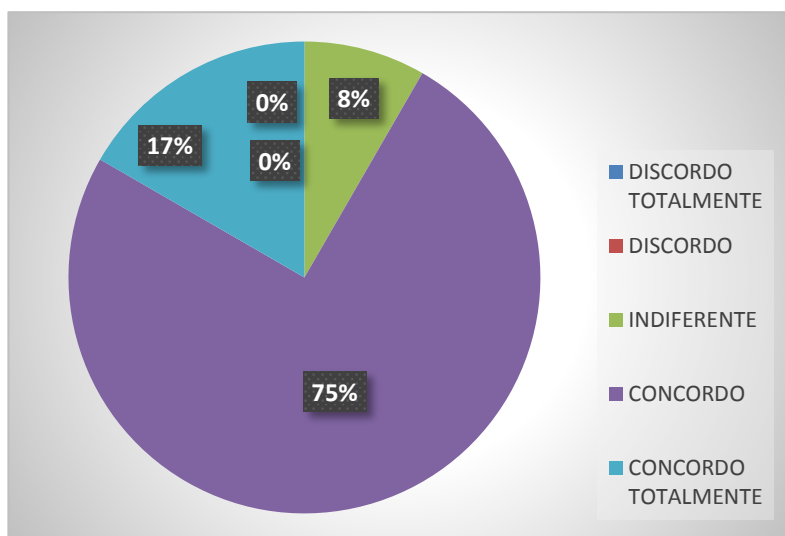
Gráfico 6- Eu gostaria de participar de outros projetos de Extensão Universitária?



Quando perguntados sobre se gostariam de participar de outros projetos de extensão 67% responderam que concordam 33% concordam totalmente.

Conforme mostrou o gráfico 6 responderam que gostariam de participar mais de projetos.

Gráfico 7- A extensão Universitária foi transformadora para o meu aprendizado



Quando perguntados se a extensão foi transformadora para o aprendizado 75% concordam, 17% concordam totalmente e 8% indiferente.

Conforme mostrou o gráfico 7 a maioria disseram que a extensão foi importante para a formação acadêmica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa realizada teve como objetivo avaliar a importância da extensão e se propôs a identificar se o aluno do Curso de Administração reconhece a importância da extensão universitária para sua formação acadêmica.

Através dos resultados dessa pesquisa foi possível concluir que os alunos do curso de Administração tem interesse em projetos de extensão e sabem qual sua importância para a vida acadêmica e deixa claro que a extensão na sua formação fará deles pessoas mais capacitadas.

O ponto de maior relevância encontrado nas respostas foi a da importância de conciliar a relação entre teoria/prática das atividades de extensão universitária.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO E CASIMIRO, 1996, p.1

AVELINO, Bruna C.; CUNHA, Jacqueline V. A.; NASCIMENTO, Eduardo M. Desenvolvimento profissional de estudantes de ciências contábeis: análise empírica sobre as intenções após a graduação em relação a cursar pós-graduação. **Revista Universo Contábil**. v. 9, n. 2, p. 104-124, 2013.

BERGAMO, Fábio V. M.; GIULIANI, A. C. A Lealdade do Estudante Baseada na Qualidade do Relacionamento: Uma Análise em Instituições de Ensino Superior, **Brazilian Business Review**,v.9, n.2, p. 26-47, 2012.

BOTOMÉ, 2001, p. 692BUARQUE, C. Universidade ligada. In: **A universidade em questão** . Brasília: Editora UNB, 2003.

FORPROEX,2012**FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRAS (FORPROEX)**. Política Nacional de Extensão Universitária. **Porto Alegre: UFRGS/Pró-Reitoria de Extensão, 2012.**

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. **Brasília: Senado,1988.**

HENNINGTON, Élida. **Acolhimento como prática interdisciplinar num programa de extensão universitária**. Rio de Janeiro, 2004. Base de dados do Scielo. Disponível Acessoem: 26ago.2012. JEZINE, Edineide. As Práticas Curriculares e a Extensão Universitária. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, 2. Anais do... Belo Horizonte. Disponível em: Acesso em: 20 de agosto de 2011. (2004) QUINTELLA E CARDOSO, 2008, p.02).

SILVA, O. da. **O que é extensão universitária. Integração: ensino, pesquisa e extensão**, São Paulo, v. 3, n. 9, p. 148- 9, maio 1996.

Segundo Silva (1996, p. 2

SILVA, 1996, p.02

SILVA, 1997.

SOARES, 2003APÊNDICE / ANEXO

